



MANUAL DO MOTORISTA



ÍNDICE

4. Mensagem da Diretoria

5. Quem Somos

6. Políticas

12. Profissional

16. Segurança

31. Saúde

34. Operacional





MENSAGEM DA DIRETORIA

É uma alegria saber que você faz parte da Romano Diesel!

Nossa missão vai além do transporte: é garantir excelência, segurança e tranquilidade para motoristas, colaboradores, clientes, parceiros e toda a sociedade. Cada viagem é conduzida com responsabilidade, alinhada a práticas sustentáveis e ao respeito pela vida.

O Manual do Motorista Romano Diesel foi criado para orientá-lo em todas as etapas do seu trabalho. Nele, você encontrará diretrizes claras sobre prevenção de acidentes, preservação ambiental e uso de tecnologias que monitoram e otimizam cada trajeto.

Nossa equipe é formada por profissionais dedicados, que compartilham os mesmos valores e buscam crescimento contínuo. Aqui, você terá todo o suporte necessário para desenvolver suas habilidades e alcançar seus objetivos profissionais.

Seja bem-vindo! Sua jornada conosco será marcada por parceria, confiança e oportunidades. Conte com a Romano Diesel para seguir adiante com segurança e entusiasmo.

Juntos, vamos levar adiante o legado de excelência que nos define.



A Sede Administrativa da Romano Diesel está instalada no município catarinense de Turvo/SC, reconhecido como a Capital Brasileira da Mecanização Agrícola. Nossas operações contam com quatro bases próprias nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Sombrio/SC, Santo Antônio de Patrulha/RS, Vacaria/RS, Cachoeira do Sul/RS e, em breve, na cidade de Pelotas/RS).

Contamos ainda com dois postos de combustíveis na cidade de Turvo e uma frota com mais de 60 caminhões que entregam combustível para clientes em todo o Sul do país (postos, empresas, propriedades rurais, etc). Nosso time é formado ainda por mais de 200 colaboradores.

O direcionamento estratégico da Romano Diesel está fundamentado em sua cultura organizacional, difundido em toda empresa.

Missão

Superar a expectativa dos clientes, entregando produtos com qualidade e realizando transporte rodoviário com excelência, segurança e sustentabilidade, atendendo todos os requisitos legais, e contribuindo para o desenvolvimento do nosso país.

Visão

Ser referência no transporte de combustíveis e na comercialização de diesel na região de atuação, reconhecida pela qualidade, eficiência e agilidade na prestação de serviços.

Valores

- Compromisso com os clientes;
- Valorização e respeito as pessoas;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Segurança e eficiência;
- Ética e transparência.



POLÍTICAS



SEIS POLÍTICAS DA ROMANO DIESEL

1

POLÍTICA DE QUALIDADE

Nosso compromisso é com a excelência operacional, comercial e organizacional, aplicando tecnologia de ponta, atendendo plenamente aos requisitos legais, de segurança e saúde ocupacional, às leis ambientais e fomentando o desenvolvimento sustentável, aliado ao aperfeiçoamento da nossa força de trabalho e à melhoria contínua dos processos, garantindo excelência na gestão e prestação de serviços.

2

POLÍTICA AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE

Na busca de integrar a sustentabilidade aos nossos negócios, estabelecemos diversos compromissos de sustentabilidade conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU). Nosso compromisso é atuar no desenvolvimento sustentável de forma responsável, investindo em tecnologias limpas, adotando práticas como a redução de emissões de poluentes, a proteção da biodiversidade e o uso sustentável da água e do solo, além de apoiar empresas que adotam práticas sustentáveis e incentivar a economia circular. Dessa forma, criamos condições que melhoram a qualidade de vida das pessoas, promovem a equidade e respeitam os direitos humanos.

3

POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Nossa política visa garantir a integridade física e a promoção da saúde para todos os trabalhadores, adotando normas que atendam à legislação referente à segurança e saúde ocupacional. Buscamos continuamente alternativas que tornem o ambiente de trabalho mais agradável, seguro e salubre, tendo como maior objetivo a preservação da vida.

4

POLÍTICA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

A responsabilidade em preservar a integridade patrimonial dos bens, colaboradores e clientes é exercida por meio de tecnologia embarcada nos veículos, monitoramento da frota pela Gerenciadora de Risco, sistemas eletrônicos de alarme e segurança nas instalações, equipamentos de detecção e combate a incêndios, além do envolvimento dos colaboradores com postura preventiva e de mitigação de riscos.

5

POLÍTICA DE ÁLCOOL, DROGAS E TABAGISMO

Compromete-se atuar e coibir o uso de substâncias tóxicas (álcool e outras drogas) no ambiente de trabalho, promovendo campanhas de conscientização para os colaboradores sobre os efeitos destas substâncias no organismo humano e do fumo, preservando a saúde e mantendo o ambiente de trabalho livre de substâncias que possam alterar a percepção física, fisiológica e psicológica, contribuindo para o equilíbrio, harmonia e bem-estar da empresa. O colaborador que infringir a política da empresa está passível de medidas disciplinares e até o desligamento da empresa.

6

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ROMANO DIESEL reconhece seu papel como agente transformador da sociedade e compromete-se a atuar de forma ética, transparente e responsável, promovendo o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades com as quais se relaciona.

Compromisso com os Direitos Humanos: Respeitamos e promovemos os direitos humanos em todas as nossas operações, não tolerando qualquer forma de discriminação, trabalho infantil ou forçado.

Valorização dos Colaboradores: Fomentamos um ambiente de trabalho saudável, seguro, inclusivo e que estimule o crescimento profissional e pessoal. Incentivamos a diversidade e a equidade de oportunidades.

Relação com a Comunidade: Apoiamos iniciativas sociais, culturais e educacionais que gerem impacto positivo nas comunidades locais. Encorajamos o voluntariado entre nossos colaboradores e buscamos parcerias com organizações sociais.

Sustentabilidade Ambiental: Adotamos práticas que minimizem os impactos ambientais de nossas atividades, promovendo o uso consciente de recursos naturais e incentivando a reciclagem e a inovação sustentável.

Ética e Transparência: Todas as nossas ações são pautadas pela ética, integridade e conformidade com a legislação vigente. Promovemos o diálogo aberto com nossos públicos de interesse e atuamos com responsabilidade corporativa.

Avaliação e Melhoria Contínua: Revisamos periodicamente nossas ações de responsabilidade social, buscando melhorias que reforcem nosso papel como empresa cidadã.

PLANO DE AÇÃO DISCIPLINAR (PAD)

Através da conscientização e da realização frequente de treinamentos, a empresa buscar garantir que todos os seus condutores estejam devidamente preparados e capacitados para realizar suas atividades em conformidade com os requisitos e procedimentos de segurança operacional.

Alinhada com as diretrizes de saúde, segurança e requisitos operacionais, a Romano estabelece a Política Disciplinar. O objetivo é estruturar tratamento para as violações, assegurando um procedimento nas operações e a manutenção dos padrões de excelência da empresa.

Pesos	AÇÃO DISCIPLINAR	Classificação	TRATATIVA COM O MOTORISTA
P1	Caráter educativo	Primário	Conversa específica sobre o desvio pelo TST
P2	Advertência verbal (1ª, 2 e 3ª)	Moderado	Conversa realizada pelo Gestor imediato
P3	Advertência escrita (1ª)	Grave e Gravíssimo	DSS estruturado alinhado com o tipo de desvio e/ou reciclagem de treinamento, dependendo do tipo de desvio.
P4	Avaliação comitê disciplinar		Análise e tomada de decisão do comitê - podendo até mesmo ocorrer a demissão, por justa causa.

Nota: O motorista após a 3ª reincidência no P2 - Advertências Verbais, vai automaticamente para o P3, e reincidência no P3 automaticamente vai para o P4.

Ciclo: As avaliações são mensais e os desvios são computados dentro do mês, zerando todo mês.



PROFISSIONAL

FIQUE ATENTO!

Seja cordial e respeitoso no tratamento com todas as pessoas, incluindo colaboradores internos, clientes e a sociedade em geral. Caso receba um tratamento desigual, mantenha a cordialidade e o respeito e informe imediatamente à equipe de Logística.

Siga rigorosamente as normas de segurança durante os processos de carga e descarga. Qualquer ocorrência fora da rotina deve ser comunicada à Logística para análise e tomada de providências.

Lembre-se: É estritamente proibido portar armas de fogo ou armas brancas durante a realização de suas atividades. A comunicação é essencial.

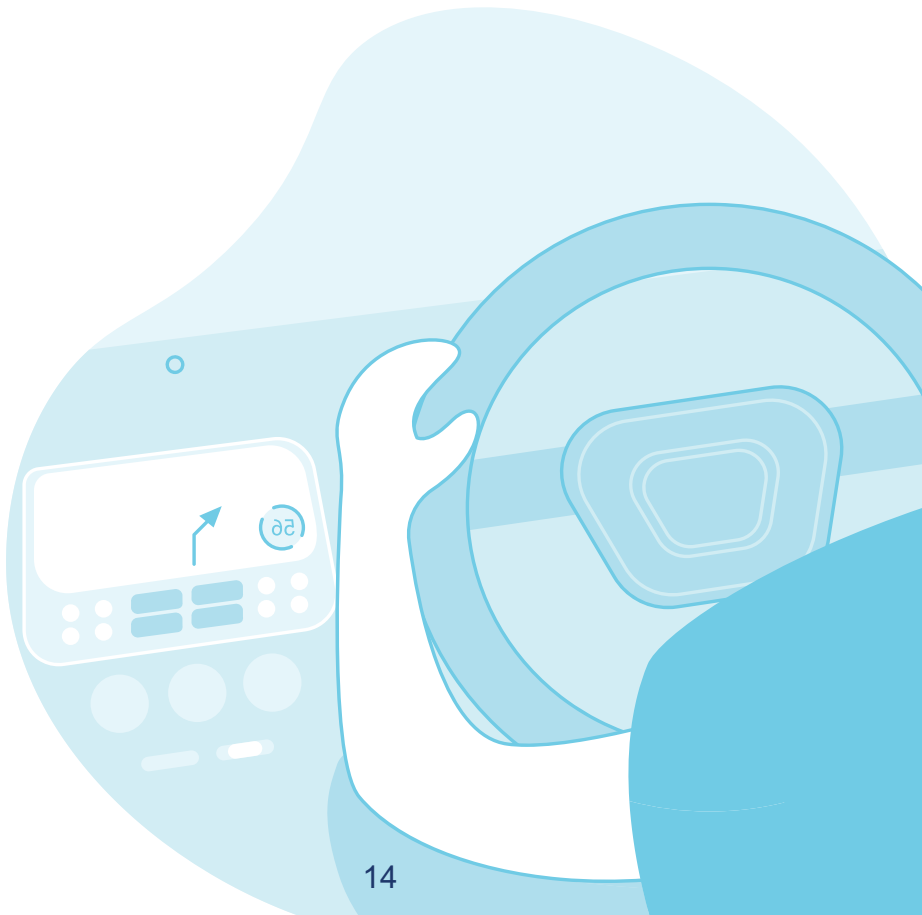
Mantenha contato constante com a equipe de Logística, especialmente após a conclusão da carga e descarga, bem como em caso de alterações no percurso ou condições da viagem.

Participe regularmente das reuniões e dos eventos convocados, como cursos, palestras, treinamentos e DSS (Diálogo Semanal de Segurança).

O motorista deve manter apresentação adequada durante o horário de trabalho, utilizando o uniforme completo, limpo e em bom estado de conservação, com crachá visível.

É obrigatória a higiene pessoal, incluindo barba feita. O uniforme deve ser usado exclusivamente em serviço e substituído imediatamente junto ao setor responsável quando apresentar avarias como manchas, rasgos ou desgaste.

Para transporte de cargas perigosas, conforme NBR 9735, é exigido o uso completo do uniforme e de todos os EPIs necessários durante toda a operação. Mantenha sempre o padrão profissional exigido pela empresa.



JORNADA DE TRABALHO

Os motoristas devem realizar sua jornada de trabalho atendendo ao disposto na Lei nº 13.103/2015. Para tanto, é obrigatório:

- Controlar e registrar corretamente a jornada de trabalho;
- Respeitar os intervalos e tempos de parada determinados por lei, são eles:

Limites jornada	
Tempo máximo na condução do veículo por dia	8 horas
Tempo máximo de horas extras por dia (mediante autorização)	2 horas
Tempo mínimo de refeição por dia	1 hora
Tempo mínimo para descanso a cada 05:30 de direção contínua	30 minutos
Descanso contínuo/ininterrupto entre jornadas	11 horas
Descanso mínimo semanal	35 horas

O descumprimento dessas determinações acarretará medidas disciplinares.

- Além disso, o motorista deve manter mensalmente a papeleta e/ou diário de bordo devidamente preenchidos para análise e controle de jornada pelas áreas de RH e Monitoramento. Considerando a tecnologia embarcada de rastreador e computador de bordo (telemetria) instalada na frota, os motoristas deverão, futuramente, informar as respectivas macros, conjuntos de comandos sequenciados com a função de registrar o processo operacional de forma automatizada.



SEGURANÇA

DIREÇÃO SEGURA

Direção segura consiste em identificar os perigos e ameaças que podem afetar você, o caminhão e o ambiente ao redor, tomando as medidas necessárias para eliminá-los ou controlá-los.

Principais condições adversas:

Fatores humanos: Cansaço (fadiga), desatenção, embriaguez, uso de drogas ou medicamentos, sono, perturbações físicas e emocionais.

Problemas mecânicos: Freios desregulados, pneus gastos, iluminação queimada, falta de manutenção, limpadores de para-brisa com defeito.

Condições climáticas: Chuva, vento forte, granizo, neblina ou serração e calor intenso.

Fatores visuais: Ofuscamento, farol alto de veículos em sentido contrário, penumbra (falta de luz).

Condições da via: Aclives e declives, acostamento irregular, buracos, obras na pista, curvas acentuadas, desníveis, poças d'água.

Elementos externos: Animais na pista, pedestres, ciclistas, motociclistas, veículos leves e pesados, trânsito intenso ou lento.

Atenção

- ✓ Esteja sempre alerta na direção, esperando o inesperado. Não perca o foco no trânsito ou se distraia com objetos soltos na cabine;
- ✓ Respeite as sinalizações para que haja harmonia e segurança no trânsito;
- ✓ Lembre-se: o maior cuida do menor;
- ✓ Você é responsável por suas ações e deve seguir sempre os 5 hábitos da direção segura.



Seja um **exemplo** a ser seguido.



Não dirigir sob fadiga.



Usar cinto de segurança.



Praticar velocidade compatível.



Motor ligado, celular silenciado.

CINTO DE SEGURANÇA

É obrigatória a utilização do cinto de segurança nos caminhões Romano Diesel, independentemente do trajeto ou da distância a ser percorrida.

Os cintos de segurança multiplicam 6 vezes as chances de sobrevivência de uma pessoa envolvida em acidentes. Ele distribui o impacto pelos pontos mais fortes do corpo, absorve esse impacto e impede que as pessoas se choquem.

USO DO CELULAR

A Romano Diesel não permite o uso de celulares ou qualquer dispositivo móvel por parte de seus colaboradores quando estiverem conduzindo caminhões a serviço da empresa. Os mesmos deverão estar no modo silencioso ou desligados durante a condução.



**Motor ligado,
celular
silenciado.**



Emergência: é qualquer situação provocada por um acidente, seja por vazamento, derrame de produtos ou acidentes rodoviários que impeçam o prosseguimento da atividade ou viagem. Caso haja ocorrências em trânsito, tome as providências necessárias imediatamente.

TREINAMENTOS

Todos os motoristas devem participar dos programas de conscientização, treinamento e desenvolvimento necessários para o bom desempenho de suas funções, conforme previsto no Plano Anual de Treinamento da empresa.

O Plano é composto pelos seguintes treinamentos: integração, direção segura, NR 06, NR 20, NR 35, respostas a emergências, descargas em clientes, políticas da Romano, ambientação do cliente, tecnologia embarcada, Regras de ouro e Regras do PAZ. Ao finalizar todos os treinamentos o motorista é avaliado e liberado para a operação. As reciclagens ocorrem conforme frequência estabelecida no plano de treinamento.

É fundamental que você procure o setor de Segurança do Trabalho para participar de todos os treinamentos, campanhas e diálogos de segurança.

DIÁLOGOS DE SEGURANÇA

A área de Segurança realiza conversas frequentes com os profissionais. O objetivo é discutir temas relacionados à segurança e à saúde no trabalho. Nesses diálogos, são abordados diversos assuntos como trechos de rotas em obras; ausência de sinalização; pontos da rota com alto índice de acidentes ou roubos; condições climáticas adversas, como chuva e neblina; requisitos legais; e procedimentos da empresa e de clientes.

ACIDENTE

Em caso de acidente, lembre-se de comunicar sobre:

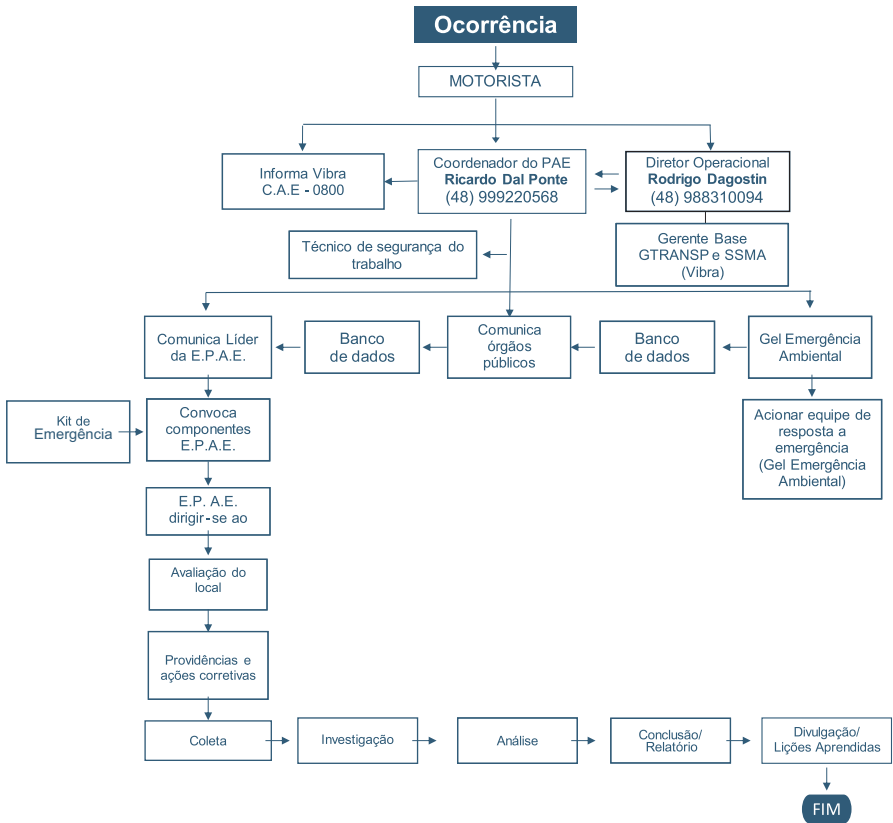
- Sua localização: cidade, km, sentido e referência;
- Se há vítimas e quais são os danos causados e prováveis;
- Vazamentos e/ou perda de produto;
- Se existe princípio de incêndio e quais são as condições climáticas no local;
- Se foi acionado algum órgão e estão presentes no local (Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros ou outros);

Lembre-se: em todo acidente grave, você deve ser submetido a testes para identificação de uso de álcool e drogas.

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Polícia Rodoviária Federal	191
Corpo de Bombeiros	193
SAMU	192
Defesa Civil	199
Vibra Energia	0800 024 4433
Vibra GTRANSP e SMS	(21) 2566-2100

Fluxo de comunicação em caso de acidentes e emergência:



ATENÇÃO!

- Nunca tente resolver o acidente por conta própria, isto implica em responsabilidades para você e para a empresa.
- Compartilhe a responsabilidade, informe seu responsável imediato.
- Não dê entrevistas a qualquer tipo de imprensa.

VISIBILIDADE E ERGONOMIA

Fica expressamente proibida a utilização de adesivos, faixas, luzes, ou qualquer acessório que descaracterize o caminhão conforme o modelo de layout estabelecido pela empresa.

Lembre-se: postura correta é essencial – ajuste seu banco para manter a coluna apoiada e os joelhos levemente flexionados. Mantenha os braços e pernas em posição natural ao dirigir, evite esforços repetitivos e não ignore sinais de cansaço.



MANOBRAS

Manobras merecem total atenção, em especial a marcha a ré, pois as consequências podem ser desde colisões leves até colisões em objetos fixos, gerando perdas financeiras, derrames e até fatalidades. Elas se tornam ainda mais arriscadas quando os espaços do ambiente são reduzidos, tendo em vista o tamanho do veículo.

MANOBRAS

Cenário: chegando no destino, antes de iniciar a manobra, avalie o cenário observando a movimentação de veículos e pessoas.

Volta Olímpica: antes de iniciar a viagem, dê uma volta completa no equipamento. Entenda o cenário e verifique se não há pessoas embaixo do veículo.

Ajuda: peça sempre ajuda a um observador ou utilize cones como referência. Desça da cabine quantas vezes for necessário, fique atento aos pontos cegos e se não for seguro, não faça.

Observador: posicione-o em local que você visualize e que cubra os pontos cegos na manobra, mas combine com ele uma troca de sinais de aviso.

A manobra em marcha ré deve ser evitada, buscando sempre alternativas mais seguras. Se de fato houver a necessidade de realizá-la, o procedimento abaixo deve ser adotado:



Caso não exista a possibilidade de usar um guia, o motorista deve sair da cabine do caminhão e inspecionar a área.

MAIS SEGURANÇA

É estritamente proibido dar carona ou transportar pessoas não autorizadas durante o exercício da atividade profissional.

O tacógrafo digital BVDR utilizado em nossa frota é aprovado pelo INMETRO e pelo CONTRAN, atendendo a todas as exigências legais. Este dispositivo é capaz de registrar com precisão a velocidade do veículo, o tempo de direção, os períodos de descanso do motorista, assim como eventuais excedentes de velocidade e quilometragem percorrida, assegurando total conformidade com a legislação de trânsito

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Parece que nunca vai acontecer com você, mas, na verdade, a todo momento, há exposição aos mais variados riscos. Por isso, é muito importante manter uma rotina de prevenção e estar sempre atento.
- O uso correto dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) pode salvar vidas. Eles foram feitos para proteger você, não deixe de usá-los durante toda sua atividade.



Botina com biqueira de PVC:

A botina com biqueira protege os pés contra impactos, quedas de objetos pesados ou cortantes, perfurações e choques elétricos.

Cinto de Segurança tipo paraquedista:

Serve para evitar quedas em altura, conectando o trabalhador a um sistema de segurança e suportando-o caso ocorra uma queda, e para posicionamento em atividades que exijam que o usuário fique livre. Ele é um EPI fundamental em trabalhos com risco de queda acima de 2 metros. Todos os CT (caminhão tanque) Romano são equipados com guarda corpo e linha de vida para acoplagem do talabarte.

Luva nitrílica:

Utilizada ao manusear mangote durante carga e descarga de combustíveis, a luva é uma proteção das mãos dos usuários, contra agentes abrasivos, cortantes e químicos.

Capacete de Segurança:

Capacete de segurança para operadores de CT serve para proteger a cabeça contra impactos, como a queda de objetos e contra outros riscos específicos da operação. O uso de um capacete adequado garante a conformidade com as normas de segurança.

Protetor auricular: Serve para proteger a audição contra ruídos excessivos, especialmente durante operações de carga e descarga de caminhões tanque, que podem gerar barulho acima de 85 decibéis. É um EPI (Equipamento de Proteção Individual) fundamental para prevenir perda auditiva e outros problemas de saúde, como estresse e fadiga, mas não deve

ser usado enquanto o motorista dirige para não perder sinais de trânsito importantes.

Proteção respiratória: A proteção respiratória serve para proteger contra a inalação de partículas perigosas (como poeira, névoa e fumos), gases e vapores, comuns na operação de caminhões-tanque, além de garantir que o ar seja respirável em ambientes com deficiência de oxigênio. Em suma, é uma barreira de segurança para evitar doenças e intoxicações, sendo um tipo de equipamento de proteção individual (EPI) crucial.

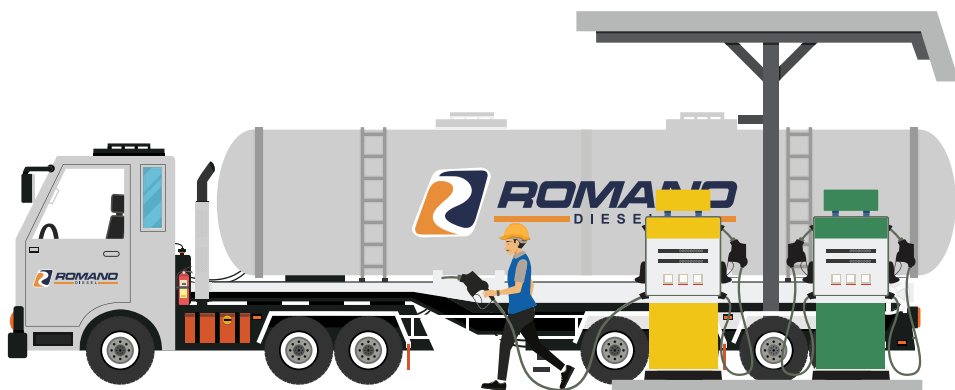
Óculos de Segurança: Os óculos de segurança para operações de caminhão tanque servem para proteger os olhos contra diversos perigos, como partículas volantes, respingos de produtos químicos e poeira, além de reduzir o risco de lesões causadas por impactos e luz solar intensa. É fundamental usar um EPI adequado para garantir a segurança do motorista durante as tarefas no manuseio de tanques.

Creme de proteção para mãos: serve para criar uma película protetora invisível na pele, protegendo-a contra agentes agressivos como óleos, graxas, solventes e combustíveis, comuns na operação com caminhão-tanque. Ele facilita a remoção de impurezas ao final do trabalho, não impede o tato e ajuda a prevenir ressecamento, fissuras e dermatites.

NORMATIVA DE SEGURANÇA

A **NBR 9735** é uma norma técnica obrigatória da ABNT que estabelece requisitos críticos de segurança para veículos que transportam produtos perigosos. Ela exige que a carroceria possua resistência estrutural para suportar impactos e capotagens, além de um sistema de proteção contra incêndio com acionamento automático ou manual.

A norma também prevê itens como barras de proteção traseira, visando criar uma "zona de sobrevivência" para o motorista e terceiros em caso de acidente. Seu cumprimento é fundamental para evitar tragédias, proteger o meio ambiente, atender à legislação e demonstrar a responsabilidade social da empresa, indo além de uma exigência legal e se consolidando como um investimento essencial em segurança.



CÂMERAS E RASTREAMENTO

A Romano Diesel investe constantemente em segurança e eficiência. Por isso, a frota é equipada com câmeras de monitoramento externas e internas (na cabine), com tecnologia de ponta voltada à prevenção de acidentes e ao bem-estar dos motoristas.

As câmeras externas auxiliam no registro de todas as etapas das operações, desde o carregamento até a entrega,, promovendo maior controle logístico, segurança no trânsito e suporte em eventuais análises de ocorrências.

Já as câmeras internas, posicionadas na cabine, são equipadas com sistemas de detecção de fadiga. Elas monitoram sinais como bocejos, piscar de olhos, distrações e movimentos bruscos, alertando o condutor em tempo real e ajudando a evitar acidentes.

A frota é equipada ainda com controle de rastreamento via GPS e satélite que, em conjunto com a torre de controle, apresenta o acompanhamento em tempo real dos veículos.



CHECKLIST DO CT

Na Romano Diesel, a sua segurança e a de todos nas estradas são nossa prioridade máxima. Por isso, o Checklist Diário é um procedimento obrigatório e indispensável que deve ser realizado antes do início de cada viagem.

Via Aplicativo

O aplicativo está disponível para download exclusivamente em aparelhos com sistema operacional Android.



Para baixá-lo,
basta escanear
o QR Code.

Para acessar o app, você deve obter seu login e senha com o Motorista Monitor. Essas credenciais são individuais e essenciais para registrar sua responsabilidade na vistoria.

O aplicativo foi desenvolvido para ser claro e intuitivo. Durante o preenchimento, fique extremamente atento aos dados fornecidos. Certifique-se de que informações críticas como número da placa, data e horário estejam corretas. Esses dados são vitais para o rastreamento e a validação do procedimento.

Checklist Manualmente - Formulário impresso

Se não puder utilizar o aplicativo, o checklist deverá ser realizado manualmente. O formulário estará sempre disponível com o Motorista Monitor.

Preencha o formulário – checklist, com a mesma atenção e critério exigidos para o aplicativo, inspecionando todos os itens, marcando o resultado e anotando quaisquer observações necessárias. Na data prevista, entregue a via preenchida ao Motorista Monitor para registro no sistema.

SUBIR E DESCER DO CT

Ao subir: Assegure-se de que seu calçado esteja em boas condições. Nunca suba na cabine segurando ou carregando qualquer objeto. Fique direcionado para a cabine. Segure nas alças com as duas mãos para impulsão (três pontos de apoio). Mantenha suas costas o mais reto possível. Dê um passo de cada vez.

Ao descer: Mantenha apoio firme (três pontos de apoio). Verifique se a área logo abaixo está livre de obstáculos, como mangotes, tábuas, baldes etc. Nunca desça de costas para a cabine. Sempre de frente! Dobre seus joelhos, não suas costas. Não retorça seu corpo. Mantenha suas costas o mais reto possível. Dê um passo de cada vez. Nunca pule degraus ou pule diretamente para o chão. Pise cuidadosamente em piso irregular. Informe imediatamente sobre degraus quebrados ou soltos.



SAÚDE

- ✓ Faça um check-up (revisão médica) de preferência uma vez ao ano e compareça aos exames periódicos, é uma exigência legal e colabora com a prevenção de sua saúde.
- ✓ Nunca tome medicação sem recomendação médica. Se estiver tomando algum remédio, comunique a empresa.
- ✓ Durante a viagem, se você não se sentir bem, procure manter a calma. Pare o caminhão o mais rápido possível em local seguro e peça ajuda, lembrando que a empresa está à disposição para colaborar nesse momento.
- ✓ Cuide de sua higiene pessoal (cabelo, barba, unhas, etc.) e evite vícios como o álcool e o cigarro.
- ✓ Procure fazer refeições mais leves e saudáveis, com muitas verduras e legumes. Uma alimentação balanceada amplia a disposição e atenção, além de diminuir o risco de fadiga e doenças cardíacas.
- ✓ O programa Escuta Romano Diesel é uma iniciativa interna da empresa voltada ao acolhimento e cuidado com a saúde mental e emocional de seus colaboradores. Por meio do programa, é possível realizar atendimento psicológico presencial ou virtual, com profissionais qualificadas.



FADIGA

A Romano Diesel se preocupa constantemente em prevenir a fadiga dos motoristas, pois estar atento e com o corpo descansado é fundamental para dirigir com segurança.

Sendo assim, os veículos da frota Romano são equipados com Câmeras/Sensores de Fadiga, são capazes de fazer a leitura e identificação das condições do motoristas em tempo real.

Caso algum evento de fadiga e desatenção seja detectado pelo sensor, um áudio será enviado ao motorista com mais orientações de como proceder.

Procure um local adequado para estacionar o veículo e não seguir viagem com sinais de fadiga! Lembre-se que a utilização de celulares ao volante também é detectada.





OPERACIONAL

DOCUMENTAÇÃO

Fique atento aos documentos necessários para realizar as operações conforme a legislação vigente:

MOTORISTA

Carteira de Habilitação, MOPP (credencial conforme legislação de cada Estado), Carteira de Identidade e Atestado de Saúde Ocupacional.

DA EMPRESA

RNTRC - Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas ou Certificado de registro junto a ANTT, Licença de Operação Cadastro técnico federal do IBAMA.

VEÍCULO/EQUIPAMENTO

CRLV - Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo; Certificado de Calibração de Tacógrafo; CIPP - Original do registro de capacitação do veículo, observando sempre a data de validade do documento, se o transporte a ser efetuado for de produto químico, classificado ONU; CIV - Original do registro do Certificado de inspeção Veicular - Veículo que traciona o tanque e carretas; CVT - Certificado de Verificação do Tanque, EPI e Kit de Emergência Painéis de Segurança e Rótulos de risco

CARGA

Nota fiscal da mercadoria, Conhecimento de Transporte e MDF-e.

ESTACIONAMENTO

Sempre que estacionar o veículo, seja em locais externos ou em bases da empresa, fique atento e garanta a segurança da operação.

- Sempre utilize locais seguros para estacionamento;
- Realize as manobras conforme orientações de segurança, em caso de necessidade, solicite auxílio quando possível;
- Acione o freio estacionário;
- Nos veículos com suspensão pneumática sempre esvazie as bolsas de ar;
- Nas bases operacionais da Romano Diesel, verifique os locais destinados e áreas de estacionamento;
- Calce o veículo adequadamente e desligue o motor.

Veículos carregados: a empresa estabelece áreas específicas e sinalizadas para estacionar somente veículos carregados. Mantenha seu veículo a uma distância mínima de 3 metros entre equipamentos quando estacionados em paralelo.

Veículos vazios: estacione o veículo nas áreas específicas e sinalizadas para o estacionamento de veículos sem carga.

ENGATE

- Calçar as rodas do veículo antes de qualquer operação;
- Posicionar o cavalo na frente da carreta sem tocar a quinta roda e verificar o alinhamento entre o pino rei e a quinta roda;
- Engatar as duas mangueiras do sistema de freios através do engate rápido, rosquear a trava de segurança do engate, conectar a tomada elétrica e a mangueira do rodear (quando o equipamento possuir);
- Em seguida, acionar o "maneco" da carreta para confirmar se a mesma está travada. Observar o som (descarga de ar do freio) para verificar se as mangueiras não estão invertidas;
- Manter o "maneco" acionado e encostar o cavalo lentamente na carreta até a quinta roda travar. Se a trava não for acionada, repetir a operação, evitando grandes choques entre a quinta roda e o pino rei. Se após algumas tentativas não obter sucesso, paralisar a operação e comunicar o responsável pela manutenção;
- Quando o cavalo e a carreta estiverem engatados, há a necessidade de confirmar se a quinta roda foi travada;
- Manter a carreta freada através do "maneco" e forçar levemente o cavalo para frente, certificando-se de que está engatado;

- Verificar visualmente se a posição da trava da quinta roda está correta;
- Caso seja observada folga na quinta roda, comunicar ao Supervisor de Manutenção, que tomará as devidas providências;
- Retirar os pés de apoio e os calços, colocá-los no suporte da carreta e suspender os pés da carreta. Não deixar calços e pés fora do local apropriado;
- Quando a carreta possuir pés telescópicos, acionar o macaco hidráulico recolhendo os pés, retirar os pinos de trava e subir os pés até o último furo, travando-os com os pinos de segurança;
- Antes de sair com o veículo, repetir o teste de engate. Acionar o freio da carreta e sair lentamente. Caso verifique que não está corretamente engatado, repetir o procedimento mencionado.

O motorista não pode realizar a atividade de desatrelamento de CT carregado sem a comunicação antecipada, a avaliação e aprovação do responsável pela operação da transportadora.

DESENGATE

- Para o desengate de carretas o motorista deverá analisar o local avaliando as seguintes situações:
- Verificar se é permitido o estacionamento com carga perigosa;
- Analisar se o solo suporta o peso da carreta e se o local é seguro contra roubo, incêndio, colisão, etc;
- Se o local atende as exigências e normas das empresas envolvidas;
- Abaixar o primeiro eixo da carreta e o truck do cavalo;
- Calçar as rodas da carreta (calços de madeira) na frente e atrás do eixo;
- Colocar os pés de apoio na posição correta, embaixo dos pés hidráulicos da carreta, acionar o macaco hidráulico até aliviar o peso da carreta sobre o cavalo;
- Rosquear (subir) as porcas dos pés da carreta;
- Com o freio da carreta ativado, mantenha as mangueiras conectadas, saia lentamente com o cavalo até desatrelar a quinta roda, posteriormente, se não verificar algo de errado, desconectar as mangueiras. Desengate as mangueiras do sistema de freios através do engate rápido, desconectar a

tomada elétrica e a mangueira do rodoar, quando o equipamento possuir;

- Observar se houve retorno de ar no engate rápido ou vazamento no sistema de freios, caso ocorrer, comunicar ao Supervisor de Manutenção para que sejam tomadas as devidas providências
- Puxar a trava da quinta roda;
- Movimentar o cavalo para frente lentamente. Se houver dificuldade na saída do cavalo, acionar novamente o macaco hidráulico, aliviando o peso da carreta sobre o cavalo.
- O motorista não pode realizar a atividade sem a prévia comunicação e aprovação do responsável da transportadora.

Após o carregamento, o motorista deve verificar se não há vazamentos, trincas, avarias ou falhas nos equipamentos; se os rótulos e painéis de segurança estão corretos; e se o veículo não está com excesso de peso. Havendo irregularidades, deve comunicar o encarregado imediatamente. Em caso de acidente ambiental, a responsabilidade será do motorista se se não houver comprovação de que o veículo estava com os documentos, EPIs e equipamentos de emergência em ordem, conforme o Art. 56 da Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/1998.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

- Identificada alguma anormalidade relativa a itens de manutenção no caminhão, você deverá procurar o departamento de manutenção, que o encaminhará para a oficina/fornecedor mais próximo onde serão executados os serviços necessários.
- Quando houver necessidade de manutenção externa, o departamento de manutenção e/ou frota deve ser comunicado e solicitar autorização para a execução dos serviços.
- Todas as peças substituídas em oficinas externas deverão ser entregues ao departamento de manutenção. Todas as despesas comprovadas, a prazo ou à vista, deverão constar na Nota Fiscal, acompanhadas do número da frota ou da placa do cavalo ou do veículo.
- No caso de conserto de pneus, deverá constar também o número de fogo do pneu. Obs: a manutenção do cavalo é de responsabilidade do transportador. Anote no checklist de inspeção todos os problemas mecânicos e/ou defeitos identificados durante a inspeção do seu CT e durante a viagem, para que nenhum detalhe sobre a manutenção seja esquecido.
- Sempre que for identificado algum problema mecânico, o motorista deve comunicar o colaborador Ricardo Dal Ponte – (48) 99922.0568 ou a equipe de manutenção e logística.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- A Romano Diesel adota um sistema de manutenção preventiva orientado pelos fabricantes dos veículos e executado em concessionárias autorizadas, a fim de garantir a qualidade da frota e preservar a saúde e a segurança dos motoristas.
- A realização da manutenção preventiva dentro dos prazos definidos, além de melhorar o desempenho dos veículos, evita panes mecânicas em locais sem estrutura para atendimento, aumentando também o nível de segurança das operações.
- É fundamental que você fique atento ao prazo de vencimento da manutenção preventiva do seu veículo e informe sobre a necessidade de agendamento, respeitando os limites estabelecidos pelo fabricante. Consulte seu gestor sobre as manutenções, para que ele agende previamente com o setor responsável.

ROTOGRAMA

- É responsabilidade do motorista cumprir a rota e seguir as orientações repassadas pela empresa.
- Tenha sempre em mãos o rotograma atualizado, que deverá ser entregue pelo setor de programação antes de cada viagem;

- Verifique os pontos de atenção da rota e siga as orientações de segurança;

É proibido desviar ou utilizar rotas alternativas sem autorização prévia da empresa.

- Informe imediatamente à empresa qualquer atualização necessária no rotograma, como pontos de parada, áreas de atenção, trajeto, telefones de emergência, obras, entre outros;
- No verso do rotograma físico há um campo destinado ao registro de novos riscos identificados durante as viagens. Após preencher, entregue o rotograma ao setor de segurança ou operação no retorno da viagem, para que seja feita a atualização.

Antes de iniciar a sua viagem, solicite o rotograma.

ROTOGRAMA FALADO

O rotograma falado é uma ferramenta de orientação⁵. Ele auxilia na condução segura por meio de mensagens de voz com informações sobre procedimentos de segurança em zonas de risco de acidentes e pontos de apoio.

Alertas sobre a velocidade do trecho; Informações sobre áreas de atenção, tráfego intenso e locais suscetíveis a roubo, entre outros; Avisos antecipados sobre entrada em áreas controladas, como cercas eletrônicas, perímetros urbanos, serras e áreas de proteção ambiental, entre outros.

CERCAS ELETRÔNICAS

As cercas eletrônicas demarcam os principais pontos e zonas de risco, onde são parametrizadas velocidades compatíveis com o determinado trecho, de acordo com a avaliação técnica dos locais, como: trevos, alças de acesso, serra, perímetro urbano, locais com alto índice de acidentes, furtos e roubos, e outros riscos. Todas as informações estão descritas no rotogramas.

Os alertas são disparados por aviso sonoro através do rotograma falado, que indica o início e o fim dos limites da cerca. A área de segurança e/ou monitoramento deve manter as cercas eletrônicas atualizadas no sistema de rotograma falado e comunicar aos motoristas sempre que ocorrerem atualizações na tecnologia.

LIMPEZA E DESCONTAMINAÇÃO

O motorista é responsável pela limpeza interna do veículo e deve ficar atento a conservação e organização do espaço.

A limpeza externa, sempre que necessária, deve ser comunicada ao motorista monitor.

Quanto a descontaminação do tanque, a mesma só poderá ser executada em locais autorizados e homologados por profissionais autorizados da empresa.

PRODUTOS TRANSPORTADOS

Confira os principais produtos transportados:

PRODUTO	NÚMERO DE RISCO	NÚMERO ONU
Biodiesel	90	3082
Óleo Diesel	30	1202
Gasolina C	33	3475
Gasolina	33	1203
Etanol	33	1170

SIMBOLOGIA E IDENTIFICAÇÃO

Todos os motoristas recebem treinamento sobre os requisitos de segurança e os cuidados com os produtos transportados, com base nas informações contidas nas FISPQs e na ficha de emergência. Para todo carregamento, o embarcador do produto deve disponibilizar a ficha de emergência, que deverá permanecer no veículo até a descontaminação (desvaporização) ou até o abastecimento de outro produto.

Os veículos devem estar equipados com:

Documentação necessária e identificação do produto transportado (rótulos de risco e painéis de segurança específicos), de acordo com as NBR 7500 e NBR 8286.

Contar com equipamentos de proteção individual (EPI's) e equipamentos de emergência, conforme exigido pelas NBR 9734 e NBR 9735, para uso em caso de acidentes.

CARGA E DESCARGA

No carregamento, o motorista deverá apresentar-se na portaria da empresa embarcadora com a autorização de embarque do produto ou portando a documentação necessária para o carregamento, a fim de registrar sua chegada e aguardar a permissão de entrada.

Uma vez autorizada a entrada, deverá realizar uma inspeção visual do local de carregamento, registrando no campo de observações do checklist de veículos ou no comprovante de entrega quaisquer pontos críticos que possam interferir na operação. Deve obedecer às regras de segurança do local, conforme as normas internas da empresa. Quando previamente treinado e autorizado pela transportadora e pelo cliente, poderá cooperar no processo de carregamento, realizando atividades como amostragem e conexão entre o tanque e o ponto de carga.

Quanto aos cuidados de segurança durante a carga, o motorista deve entrar em contato com a área operacional em caso de qualquer anormalidade.

- **Verificações obrigatórias:**

Peso: Respeitar a capacidade do veículo de acordo com a legislação vigente (lei da balança) ou AET (Autorização Especial de Trânsito), quando necessária.

Produto: Verificar a incompatibilidade química com a carga anterior. Produtos quimicamente incompatíveis não devem ser transportados na mesma unidade. Confirmar se os painéis de risco estão de acordo com o produto carregado.

Sistema de vedação e fixação: Inspeccionar conexões, válvulas, válvulas de alívio, bocas de visita etc. E assegurar a correta fixação da carga, mangotes, mangueiras e outros elementos.

Conferência: Verificar o nível da seta e se o produto no tanque corresponde ao descrito na nota fiscal.

Mangotes: Verificar o estado de conservação e a limpeza.

Recipiente: Manter um recipiente para coleta de eventuais vazamentos.

Drenagem: Drenar o caminhão-tanque, observando a presença de resíduos ou água.

Acoplamento: Acoplar o mangote ao caminhão-tanque, observando a conexão.

Válvula: Abrir a válvula de saída do tanque e a válvula para eliminar o ar da tubulação da bomba/mangote. Após autorização do operador de carga, desconectar o mangote, efetuar a drenagem do caminhão-tanque (CT), retornar o

veículo a uma superfície plana, confirmar o esvaziamento total do tanque, desconectar o aterramento e remover o cabo de aterramento.

Nota Fiscal: Comunicar ao responsável pelo recebimento caso tenha ocorrido derramamento de qualquer quantidade do produto.

Mangotes: Checar estado de conservação e limpeza.

Recipiente: Manter recipiente para eventual coleta de vazamento.

Drenagem: Drenar o tanque observando resíduos ou água.

Acoplamento: Acoplar mangote com atenção à conexão.

Válvula: Abrir válvulas conforme procedimento autorizado; drenar ao final e retornar o veículo a superfície plana.

Fique atento quanto ao correto preenchimento do documento (formulário) CCDS - certificado de carga e descarga segura.

O veículo só poderá retornar às atividades após a realização das operações de limpeza e descontaminação completa. Somente após a conclusão desses procedimentos os rótulos de risco e painéis de segurança poderão ser removidos.

PROCEDIMENTO DE DESCARGA COM BOMBA

- 1 – Chegando no cliente apresente – se e aguarde as orientações do responsável e dirija -se ao local de descarga com cautela;
- 2 – Estacione o lado da saída da bomba do mesmo lado do tanque a ser depositado o combustível;
- 3 – Acione o freio estacionário e sinalize em volta do CT;
- 4 - Apresente a documentação da carga;
- 5 – Suba o guarda corpo e peça para o cliente fazer a conferência do produto e da quantia a ser descarregada;
- 6 – Indique ao cliente qual tanque irá ser descarregado para ele poder fazer a conferência do lacre e da seta;
- 7 – Deposite o mangote no tanque do cliente e abra o registro da ponta da mangueira;
- 8 - Confira se a quantidade a ser descarregada é compatível com o espaço do tanque do cliente;
- 9 – Abra o(s) compartimento(s) a ser descarregado na portinhola na válvula de fundo e conecte as mangueiras;
- 10 – Acione a embreagem e ligue a tomada de força, solte a embreagem e mantenha a rotação máxima de 900 rpm;
- 11 – Certifique – se de que o produto esteja indo para o tanque do cliente e não se afaste do CT durante a operação;
- 12 – Finalizando a descarga certifique-se de que não fique produto na mangueira e no tanque, deixe isso claro para o cliente;
- 13 – Desligue a tomada de força, feche as válvulas e recolha a mangueira;
- 14 – Recolha a assinatura nos documentos necessários;
- 15 – Certifique se de que esteja tudo em ordem no CT e siga para a próxima entrega.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE COLETA DE AMOSTRA TESTEMUNHA

Para a coleta da amostra testemunha conforme a Resolução ANP 44/2013, o motorista deve-se seguir os passos abaixo:

- a) Realizar drenagem de no mínimo 3 baldes (20 litros cada) do produto pela tubulação de saída;
- b) Descartar este produto no tanque do cliente;
- c) Realizar a coleta das amostras pela tubulação de saída com utilização de dispositivo para coleta;
- d) Colocar a amostra coletada no envelope e lacrar o mesmo;
- e) Registrar a numeração do envelope no formulário indicativo de descarga (FID);
- f) Lacrar o envelope da amostra testemunha com a coleta em seu interior e entregar ao conferente do cliente;
- g) Após a avaliação da instalação pelo motorista e da qualidade do produto pelo responsável do recebimento, a descarga pode ser iniciada.

PROCEDIMENTO DE DESCARGA NO CLIENTE

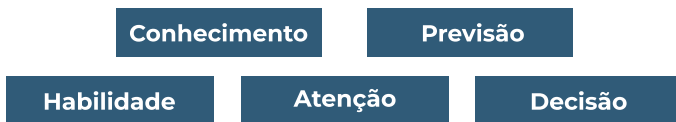
Itens críticos que devem seguidos:

- Isolamento da área e posicionamento dos extintores.
- Calçar o veículo e trancar as portas.
- Preencher o CCDS - o correto preenchimento do documento (formulário).
- Certificado de carga e descarga segura.
- Verificar que não tenha nenhuma fonte de ignição próxima
- Aterrar o veículo e acoplar a descarga selada.
- Fazer o duplo check antes de abrir a válvula.
- Orientar o recebedor para garantir o fechamento da escotilha.
- Fazer a volta olímpica no veículo e sair com ele com cuidado

DIREÇÃO DEFENSIVA

Direção defensiva é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito. É a melhor forma de conduzir o veículo, preservando a vida, a saúde e o meio ambiente.

Ela pode ser entendida como a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo, evitando a ocorrência de acidentes. Existem cinco elementos essenciais para uma boa conduta no trânsito. São eles:



ATENÇÃO!

O motorista deve manter acesos os faróis do veículo, por meio da utilização da luz baixa, inclusive dentro das bases operacionais.

TELEMETRIA

A frota da Romano Diesel é equipada com sistema de telemetria, capaz de fazer a leitura e identificação do que acontece com o veículo de forma contínua. Os investimentos em tecnologia são prioridade na empresa e nesse caso passam ainda por uma torre de controle que acompanha em tempo real todo o fluxo de operações.

- ✓ **VELOCIDADE EM PISTA SECA**
- ✓ **VELOCIDADE EM PISTA MOLHADA**
- ✓ **FRENAGEM E/OU ACELERAÇÃO BRUSCA**
- ✓ **EXCESSO DE ROTAÇÃO DO MOTOR**
- ✓ **TEMPO DE MOTOR OCIOSO E/OU BANGUELA**
- ✓ **CONSUMO DE COMBUSTIVEL EM TEMPO REAL**
- ✓ **UTILIZAÇÃO DE FREIO MOTOR**

Ficou com alguma dúvida sobre o registro das informações? Consulte o responsável pela sua base operacional.

VELOCIDADE

Todos os motoristas devem respeitar os seguintes limites de velocidade para direção em pista seca e pista molhada:



**PISTA
SECA**



**PISTA
MOLHADA**

O motorista não deve ultrapassar os limites de velocidade estabelecidos pela empresa. Há situações em que a velocidade máxima deve ser reduzida, ou seja, ela deverá ser compatível com as condições, risco do local e os limites sinalizados para a via. Pode ocorrer em trechos críticos, como em serras, onde a velocidade é rigorosamente limitada.

Trafegar em velocidade segura minimiza o risco de acidente, permitindo ao motorista maior controle do veículo em situações de perigo. Respeite a sinalização local, bem como os limites estabelecidos nas cercas eletrônicas cadastradas.



A velocidade compatível é um princípio fundamental da direção defensiva que vai além de simplesmente obedecer aos limites máximos estabelecidos por lei ou por empresas.

Ela se refere à habilidade do motorista de ajustar a velocidade do veículo de forma dinâmica e inteligente, tornando-a apropriada para as condições momentâneas da via, do tráfego, do veículo e do próprio condutor.

BASE DE CARREGAMENTO

Verificar os compartimentos, assegurando-se de que estão completamente vazios e livres de fragmentos.

Conferir o fechamento das válvulas de fundo, dos fechos rápidos e do sistema pneumático. Garantir que todos os lacres da viagem anterior tenham sido removidos.

Não portar nenhum objeto que possam produzir centelhas.

Ao receber a ordem de retirada, comparar o produto programado com a capacidade do veículo, respeitando o grau de enchimento (volume mínimo e máximo) e a sinalização da base seguindo as orientações dos colaboradores.

Dirigir-se a uma das lajes disponíveis, compatível com a carga, observando a sinalização e o limite de velocidade.

Lacrar as válvulas de descarga antes de entrar na laje de enchimento.

O ponto de aterramento deve estar localizado próximo às bocas de descarga e devidamente sinalizado. Caso o posto não possua um ponto específico, o motorista deve reportar à CAE para que a adequação seja realizada.

A presença de água no interior do tanque pode causar espumação durante o carregamento, resultando na projeção de óleo combustível aquecido para fora do compartimento.

PROGRAMA DE INCENTIVO E RECONHECIMENTO

A Romano Diesel entende que o capital humano deve e merece ser valorizado, sendo este um dos valores da empresa.

Assim, busca reconhecer e valorizar os colaboradores e equipes no ambiente corporativo, a partir de critérios estabelecidos conforme a cultura organizacional.

O programa tem como objetivo incentivar e valorizar os motoristas, reconhecendo seus esforços na atividade e no cumprimento das regras e procedimentos de segurança da empresa e dos clientes.

Os motoristas são avaliados periodicamente e os melhores ranqueados são reconhecidos.

Avaliações mensais com ranqueamento e bonificação trimestral para os 5 melhores motoristas do período.





Proteja crianças e adolescentes da exploração sexual.

A **Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA)** ocorre quando meninas e meninos são obrigados a realizar atos sexuais em troca de dinheiro, comida, presentes ou favores. Isto afeta profundamente o desenvolvimento psicológico, físico, social e emocional.

Todos nós temos um papel fundamental como agentes de proteção e devemos agir para romper com o ciclo desta violência. Saiba como denunciar:

Se SUSPEITAR:

- **Disque 100***
- **WhatsApp** (61) 99656-5008
- **Aplicativo** Direitos Humanos Brasil

*ligação gratuita anônima

Se PRESENCIAR ou TESTEMUNHAR

- **Polícia Militar** Ligue 190
- **Polícia Rodoviária Federal** Ligue 191

Se IDENTIFICAR um caso de violência on-line:

- **Safernet** www.denuncie.org.br



